

CICLO ANUAL E TRIENAL DE LEITURAS DE TORAH

A Torah, mais especificamente falando, o Pentateuco, é composto de 54 parashiot (plural de parasha). Cada parasha é composta de alguns capítulos e seus respectivos versículos.

A palavra parasha apesar de hoje ser largamente utilizada, era mais usada pelos sefaradim, enquanto que muitos askenazim usavam ou usam mais a palavra Sidrah.

O Pentateuco é formado por 187 capítulos. Gênesis tem 50, Êxodo 40, Levítico 27, Números 36, e Deuteronômio 34.

Na Palestina dos tempos antigos, a divisão era um pouco diferente, com 154 divisões chamadas de Sedarim ou Sidrot. E estes Sedarim eram lidos um a cada semana. Assim, a Torah inteira era lida a cada três anos.

Nesta mesma época, na Babilônia, se lia o Pentateuco inteiro, composto das 54 parashiot, em um ano. Esta forma de leitura é chamada de ciclo anual.

A fim de que se pudesse levar menos tempo com a leitura da Torah aos sábados, podendo com isto, se dedicar mais tempo para a discussão e estudo da parasha da semana, e considerando que numa época mais antiga já foi costume, em Israel, se levar três anos para se ler a Torah completa, o Committe on Jewish Law and Standards - CJLS, do movimento Conservative dos Estados Unidos, adotou o estudo proposto pelo Rabino Richard Eisenberg, referente ao Ciclo Trienal de Leitura da Torah.

Numa época mais antiga já foi costume, em Israel, se levar três anos para se ler a Torah completa. Hoje para que se possa dedicar mais tempo para a discursão e estudo da parashá da semana, no Shabat, o Committe on Jewish Law and Standards - CJLS, do movimento Conservative dos Estados Unidos, adotou o estudo proposto pelo Rabino Richard Eisenberg, referente ao Ciclo Trienal de Leitura da Torah.

O comitê do CJLS definiu o primeiro ano do primeiro ciclo trienal como sendo o de 5750 do calendário judaico, equivalente a 1989/1990 da era comum. O segundo ano como 5751 e o terceiro ano como 5752. O primeiro ano do novo ciclo trienal se reinicia em 5753 e aí prossegue.

Neste Ciclo Trienal, lê-se, a cada semana, aproximadamente um terço da mesma parasha lida no ciclo anual. E esta terça parte da parasha lida, é subdividida em sete aliot e Maftir.

Assim, a cada ano, a primeira parasha lida é sempre Bereshit e a última Vezot Haberacha. E ao fim de três anos, toda a Torah é lida.

Uma das primeiras dificuldades surgidas foi como conciliar as parashiot chamadas de Mechubarot, isto é, em certos anos duas parashiot são lidas num mesmo sábado, e em outros anos estas mesmas duas parashiot são lidas em sábados diferentes.

Além disso, algumas regras básicas foram seguidas, como por ex.:

- 1-Cada aliah deve conter um mínimo de três passukim (versos)
- 2-As leituras das sete aliot têm que ser contínuas.
- 3-Apesar de haver superposição de leitura de algum (ns) trecho(s) em algumas parashiot considerando cada três anos, esta superposição deve ser minimizada.
- 4-Evitar começar e terminar, tanto na parasha a ser lida, quanto em cada aliah, notas negativas.
- 5-Após os três anos do ciclo, nenhum trecho da Torah pode deixar de ser lido.

A proclamação da palavra Chazak (Força), que no ciclo anual é dito ao fim de cada um dos cinco livros do Pentateuco, no ciclo trienal a conclusão de cada livro só ocorre no fim do terceiro ano. Portanto, a palavra Chazak só deve ser dita ao fim de cada livro no terceiro ano.

Além disso, existem trechos nas parashiot, como os 10 Mandamentos e a Shirat Hayam, que devem ser lidas a cada ano do ciclo trienal, mesmo que isso venha causar superposição de leituras de trechos nos três anos.

As ordens das aliot (Cohen, Levi e Israel) continuam sendo obedecidas.

Caso se queira fazer acharon, que são aliot realizadas além das sete obrigatórias, e que podem ser repetidas diversas vezes, são sempre feitas após a sétima aliah. A aliah de acharon pode ser feita por Cohen, Levi ou Israel.

A leitura do Maftir, quando não for especial e lida de outra parasha, são passukim (versículos) totais ou parciais da sétima aliah.

As leituras das Haftarot seguem a mesma linha do ciclo anual de leitura. E as leituras das parashiot de cada Festa Judaica ou de dias especiais, são as mesmas já consagradas, sem se fazer alterações.

O Movimento Conservative reitera a importância de todas as sinagogas a ele filiadas, seguirem a tabela aprovada para cada leitura semanal. Esta tabela modelo, de como as parashiot devem ser divididas em cada triênio, considerando principalmente o aspecto das parashiot serem Mechubarot em um ano, e lidas separadamente em outros, se encontra em sites da Internet.

Com relação à leitura de dias normais da semana, onde é lida uma pequena parte da parasha que é lida nos sábados normais, podem-se fazer as leituras das três aliot tradicionais, que se encontra em diversos livros de reza, ou podem-se ler as três primeiras aliot do ciclo trienal que serão lidas no sábado.

Nos dias de semana em que as leituras de Torah são especiais, como por exemplo, em Rosh Chodesh, Chol Hamoed e Dias de Jejum, faz-se a leitura especial, e não da parashá da semana.

No site da CJB, existe a tabela de todas as parashiot que são lidas aos sábados, seguindo o ciclo trienal, como todas as leituras, especiais ou não, lidas na semana, definindo-se início e fim de cada aliah.

Lembramos que na CJB, nos dias de semana e que não sejam considerados como especiais, são feitas as leituras tradicionais.